



REALIZAÇÃO:
COMITÊ DE MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA PCI



APOIO:



DÚVIDAS E SUGESTÕES:
Ricardo Woldmar
rwoldmar@pcimt.org

DEZEMBRO 2023



BALANÇO DE METAS

Estratégia Produzir, Conservar e Incluir de Mato Grosso

2015 a 2022

Ano 7



Estratégia PCI

A Estratégia PCI é uma **abordagem jurisdicional**, criada a partir de uma articulação entre governo, setor privado, setor produtivo e sociedade civil, para promover o desenvolvimento rural sustentável em Mato Grosso. Está estruturada em torno de metas de longo prazo em seus três eixos: Produzir, Conservar e Incluir que anualmente são avaliadas através de indicadores de desempenho.

Instituto PCI

O Instituto PCI é uma instituição privada sem fins lucrativos regulamentada pelo **Decreto Estadual 46 de 2019**. Em junho de 2023 o Instituto PCI formalizou a sua personalidade jurídica por meio da constituição de um CNPJ. Com isso, o Instituto está legalmente apto para liderar a estratégia, juntamente com a Casa Civil, bem como captar e gerenciar recursos financeiros de fontes públicas e privadas, ampliando assim as possibilidades de avançar na implementação das metas da PCI até 2030.

Monitoramento das metas da PCI: um processo de melhoria contínua

A Estratégia PCI está baseada em um conjunto de **metas e indicadores** pensados para mensurar o atingimento de seus objetivos, dentre os quais estão (i) aumentar a produtividade da pecuária, promover a expansão do cultivo de grãos sobre áreas de pastagem degradada e ampliar os sistemas integrados de lavoura, pecuária e floresta; (ii) eliminar o desmatamento ilegal, implementar o Código Florestal e promover incentivos econômicos para a conservação de áreas de vegetação nativa passíveis de desmatamento legal e (iii) promover a inclusão socioprodutiva da agricultura familiar, de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PCTs) via crédito, assistência técnica, planos municipais, regularização fundiária e ambiental.

Monitoramento das pastagens de Mato Grosso

Buscando a melhoria contínua das bases de dados para o monitoramento, o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig) da Universidade Federal de Goiás (UFG), com apoio do Instituto PCI e Instituto Mato-Grossense da Carne (IMAC), divulgou um mapeamento inédito em 2023 sobre a qualidade das áreas de pastagem de Mato Grosso. No acumulado entre 2015 e 2022, um total de **2,35 milhões de hectares foram recuperados**, o que por sua vez representa quase a totalidade da meta da PCI (2,5 milhões). Entretanto, a área de pastagem que foi degradada nesse mesmo período foi de cerca de 6 milhões de hectares. Em torno de 2,7 milhões de hectares de pastagens foram convertidos para outros usos. O estudo também concluiu que a área total de pastagens é de 17,7 milhões, ocupando cerca de 12% do estado.

Monitoramento municipal

Ainda nessa proposta de melhoria contínua, em outubro de 2023, o Instituto PCI contratou uma consultoria especializada para coleta de dados do Balanço de Metas no nível municipal. Os resultados deste trabalho contribuirão para disponibilizar dados de **monitoramento das metas da PCI para todos os 141 municípios do Mato Grosso**. O objetivo deste trabalho será compartilhar dados sobre a evolução das metas nas diferentes regiões de Mato Grosso para monitorar as metas no nível municipal, orientar as decisões de investimento do setor privado, bem como a formulação de estratégias e políticas públicas direcionadas para as regiões prioritárias do estado.

Comitê de monitoramento

O Comitê de Monitoramento da PCI foi criado para acompanhar e avaliar o avanço das metas da estratégia PCI, subsidiar as ações de **implementação**, garantir **transparência** e dar **credibilidade** à estratégia junto aos parceiros, investidores e sociedade em geral.

BALANÇO DAS METAS 2015 – 2022

Eixo	Meta	Indicador	Fonte dados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PRODUZIR	Recuperar 2,5 milhões de hectares de pastagem de baixa produtividade até 2030	Mil hectares recuperados por ano	Lapig UFG	-	359 mil ha	373 mil ha	285 mil ha	300 mil ha	245 mil ha	244 mil ha	543 mil ha
	Aumentar a produtividade da pecuária para 116 kg/ha/ano até 2030	Quilogramas por hectare/ano	IBGE	70,6 kg/ha/ano	71,2 kg/ha/ano	74,3 kg/ha/ano	80,1 kg/ha/ano	87,3 kg/ha/ano	81,7 kg/ha/ano	78,1 kg/ha/ano	79,1 kg/ha/ano
	Ampliar a área de grãos em áreas de pastagem degradada para 14,69 milhões de hectares até 2030	Área de soja (Milhões de hectares)	Mapbiomas	10,5 Mi ha	10,8 Mi ha	11,2 Mi ha	11,3 Mi ha	11,5 Mi ha	11,6 Mi ha	11,7 Mi ha	11,8 Mi ha
		Área de agricultura do ano de referência que sobrepõe a área de pastagem do ano anterior (mil hectares)	Mapbiomas	610,0 mil	357,0 mil	311,0 mil	414,9 mil	306,3 mil	124,5 mil	52,2 mil	75,7 mil
	Aumentar a produção de grãos para 125 Milhões de toneladas até 2030	Milhões de toneladas/ano	IBGE	49,2 Mi ton	41,7 Mi ton	60,6 Mi ton	57,9 Mi ton	63,8 Mi ton	68,8 Mi ton	67,5 Mi ton	76,5 Mi ton
	Ampliar a área sob manejo florestal sustentável para 6 milhões de hectares até 2030	Área sob Plano de Manejo Florestal Sustentável (milhões de hectares)	SEMA	2,6 Mi ha	2,9 Mi ha	3 Mi ha	3,2 Mi ha	3,7 Mi ha	3,8 Mi ha	4,1 Mi ha	4,3 Mi ha
	Aumentar a produção de madeira plantada para 11,75 milhões de m³ até 2030	Volume da produção de silvicultura (em milhões de m³)	IBGE Madeira em tora e lenha	1,5 Mi m³	1,3 Mi m³	1,4 Mi m³	1,5 Mi m³	1,4 Mi m³	1,7 Mi m³	2,1 Mi m³	2,3 Mi m³
	Ampliar a área de florestas plantadas em áreas já abertas para 800 mil hectares até 2030	Área de floresta plantada (mil hectares)	IMEA	170,0 mil ha	161,1 mil ha	152,6 mil ha	187,0 mil ha	196,6 mil ha	165,6 mil ha	192,5 mil ha	186 Mil ha
		Área plantada de eucalipto e teca em áreas abertas (mil hectares)	IMEA	16,7 mil ha	6,0 mil ha	0,7 mil ha	37,4 mil ha	11,5 mil ha	7,8 mil ha	28,8 mil ha	-
	Aumentar a produção de biocombustíveis para 13 milhões de m³ até 2030	Produção de biodiesel (mil metros cúbicos)	ANP	845,0 mil m³	818,0 mil m³	914,0 mil m³	1.119,0 mil m³	1.234,0 mil m³	1.372,0 mil m³	1.383,0 mil m³	1.065,0 mil m³
Produção de etanol de milho (milhões de metros cúbicos)		IMEA	0,13 Mi m³	0,15 Mi m³	0,39 Mi m³	0,59 Mi m³	1,22 Mi m³	2,18 Mi m³	3,0 Mi m³	3,3 Mi m³	
Produção de etanol de cana (mil metros cúbicos)		ANP e Sindalcool	1.200,0 mil m³	1.070,0 mil m³	1.110,0 mil m³	1.210,0 mil m³	1.170,0 mil m³	1.140,0 mil m³	1.070,0 mil m³	1.078,0 mil m³	

CONSERVAR	Manter 60% da cobertura de vegetação nativa do estado de Mato Grosso	Proporção de área de MT coberta por vegetação natural	MapBiomas	62,5%	62,4%	62,1%	61,8%	61,6%	61,5%	61,10%	60,0%
		Área de vegetação secundária	Mapbiomas	3,0%	3,2%	3,5%	3,8%	4,1%	4,3%	4,3%	-
	Reduzir em 90% o desmatamento na floresta até 2030, sendo 84% até 2024 tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km², alcançando 571km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes Floresta	PRODES / INPE	1.366 km²	1.313 km²	1.273 km²	1.363 km²	1.781 km²	1.779 km²	1.923 km²	1.982,5 km²
		Percentual de redução em relação à linha de base		76%	77%	78%	76%	69%	69%	66%	65%
	Reduzir em 95% o desmatamento no cerrado até 2030, sendo 83% até 2024 tendo como referência a linha de base de 3.016 km² (SEMA), alcançando 150 km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes Cerrado	PRODES / INPE	1.695 km²	1.165 km²	1.104 km²	988 km²	930 km²	727 km²	803 km²	742,4 km²
		Percentual de redução em relação à linha de base		44%	61%	63%	67%	69%	76%	76%	75%
	Eliminar o desmatamento ilegal até 2030	Área de Amazônia desmatada sem autorização no estado	PRODES / INPE, SEMA	1.255 km²	1.207 km²	1.105 km²	1.143 km²	1.417 km²	1.543 km²	1.635 km²	1.531 km²
		Área de Cerrado desmatada sem autorização no estado		1.659 km²	1.153 km²	1.068 km²	932 km²	822 km²	619 km²	679 km²	589 km²
		% de desmatamento não autorizado sobre o total		95,4%	96,4%	92,0%	89,5%	87,0%	89,0%	84,8%	78,7%
	Reduzir 30% dos focos de calor em relação ao período de referência de 2010 a 2019 (28.300 focos de calor) até 2030	Focos de calor	INPE	2,0%	4,0%	-9,0%	36,0%	-10,0%	-69,0%	20,0%	-3%
	Eliminar a exploração de madeira ilegal até 2030	Porcentagem de exploração florestal ilegal/ano sem autorização no estado	ICV / SEMA	43,0%	40,0%	39,0%	36,0%	37,0%	38,0%	37,0%	31%
	Conservar 1M ha de área passível de desmatamento legal	Área passível de desmatamento legal preservada	IPAM	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha	3 Mi ha
		Área passível de desmatamento legal recebendo algum incentivo econômico (em hectares)		-	-	-	-	-	6.480 ha	8.410 ha	22.929 ha
Cadastrar 90% dos imóveis rurais (CAR) até 2024	Área de CAR inscrito em relação à área cadastrável	SICAR / SIM-CAR	69%*	80,4%*	28,4%	50,8%	59,8%	72,18%	73,60%	71,4%	
Validar 90% dos CAR até 2024	Área de CAR validado em relação aos inscritos	SEMA	-	-	-	6,98%	6,65%	12,1%	15,20%	19%	
Regularizar 1M ha (100%) de APP degradada até 2030	Área de Preservação Permanente degradada (APPD) com TCR firmado	SEMA	-	-	-	57,9 ha	131,5 ha	1.852,5 ha	2.974,6 ha	5.788,0 ha	
Regularizar 5,8M ha (100%) de Reserva Legal, sendo 1,9 M ha por recomposição, até 2030	Área de Reserva Legal degradada (ARLD) com TCR firmado	SEMA	-	-	-	160,71 ha	258,24 ha	1.048,16 ha	5.654,2 ha	10.088,5 ha	

INCLUIR	100% de adesão dos municípios no SEIAF até 2030	Proporção de adesão dos municípios		0	0	0	0	0	0	0	43%
	Aumentar o Valor Bruto da Produção da agricultura familiar	VBP em reais por ano	IBGE/ SEAF	R\$ 7,68 bilhões	R\$ 7,63 bilhões	R\$ 7,22 bilhões	R\$ 7,31 bilhões	R\$ 8,09 bilhões	R\$ 8,27 bilhões	R\$ 9,52 bilhões	R\$ 9,51 bilhões
	Ampliar participação dos produtos de agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para 30% até 2030	Participação (%) de produtos da Agricultura Familiar comercializados no PNAE / total	SEDUC	13,4%	13,3%	13,5%	25,5%	26,6%	13,2%	15,5%	16,35%
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializados no PNAE (R\$)	SEDUC	R\$ 4,6 milhões	R\$ 4,3 milhões	R\$ 5,2 milhões	R\$ 7,03 milhões	R\$ 7,3 milhões	R\$ 4,5 milhões	R\$ 6,55 milhões	R\$ 4,56 milhões
	Aumentar o acesso a crédito às linhas do Pronaf de R\$ 882 milhões para R\$1,3 bilhões/ano até 2030	Valor de financiamento acessado pela agricultura familiar no estado	Bacen	R\$ 881,9 milhões	R\$ 876,4 milhões	R\$ 816,4 milhões	R\$ 934,5 milhões	R\$ 918 milhões	R\$ 1.175 milhões	R\$ 1.726 milhões	R\$ 1.925 milhões
		Número de contratos do PRONAF	Bacen	24.002	22.617	19.271	19.890	19.271	16.646	21.205	20.377
		Proporção de DAP ativas sobre a população da agricultura familiar	MAPA	-	70,6%	57,3%	46,0%	35,1%	34,7%	37,8%	30,1%
Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030	Proporção de lotes titulados em assentamentos federais	Incra	0,0%	0,32%	2,22%	3,93%	4,23%	7,60%	9,11%	11,55%	
	Proporção de lotes titulados em assentamentos estaduais	Intermat	-	-	-	-	2,5%	5,7%	6,6%	10,7%	

NOTA TÉCNICA:

• **Recuperação de pastagens:** Foram considerados dados de cobertura de áreas que, para o período de interesse, se transformam em pastagem ou deixam de ser pastagem, e também informações das transições entre as classes de qualidade de pastagens (não degradada, degradação moderada e degradação severa). No total foram analisadas 71.929 imagens de satélite em Mato Grosso e 351 pontos de validação em campo. No acumulado entre 2015 e 2022 foram recuperados 2,35 milhões de hectares. No entanto, neste mesmo período uma parte destas áreas foi degradada, o que por sua vez resultou num saldo líquido de 933 mil hectares. Este valor é o total de pastagens recuperadas que ainda se encontram em alto nível de vigor vegetativo em 2023.

• **Adesão dos municípios no SEIAF:** Painel de adesões do SEIAF obtidos em 07/11/2023: <https://lookerstudio.google.com/ul/0/reporting/6b579b9cf-e86f-4d3d-8bab-a346b630329d/page/UZOdd>

• **Proporção de DAP ativas sobre a agricultura familiar:** Número de DAPs ativas obtidas por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD/MDA) dividido pelo número total da população da agricultura familiar obtido pelo IBGE (tabela n°6771)

• **VBP da agricultura familiar:** O VBP é calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e com base nos preços recebidos pelos produtores rurais, dos 26 produtos agropecuários do país disponíveis no IBGE. A estratégia adotada foi considerar os dados do Censo Agropecuário 2017, relacionados com cada atividade agropecuária, para os municípios e estado de Mato Grosso, do valor da produção total e da agricultura familiar, para realizar o cálculo do percentual de VBP da Agricultura Familiar. A partir deste cálculo, realizado para cada cultura ou atividade, estes valores foram atribuídos anualmente (2015 a 2022) para a identificação do valor de produção da agricultura familiar.